

ARROZ - 05/06/2017 a 09/06/2017

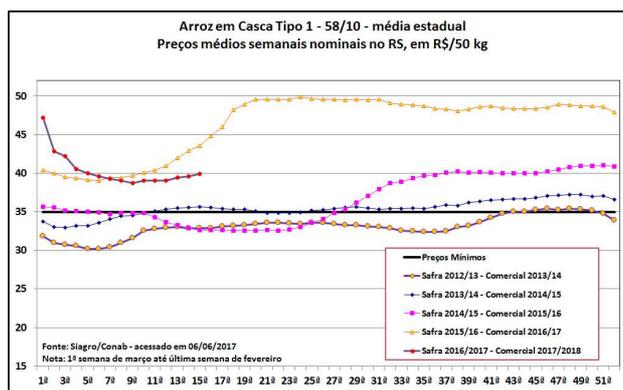
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,88	39,62	39,90	-6,95%	0,71%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	44,00	44,00	44,00	0,00%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,55	44,37	-	4,28%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,46	39,76	39,88	-3,81%	0,30%
Tocantins	60kg	53,00	50,00	50,00	-5,66%	0,00%
Mato Grosso	60kg	55,68	39,60	39,58	-28,92%	-0,05%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	65,9	62,23	64,44	-2,22%	3,55%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,50	56,84	-	0,60%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	441,00	435,00	444,80	0,86%	2,25%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	365,00	430,00	430,00	17,81%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	69,65	71,45	-	2,58%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	62,37	62,84	-	0,75%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5889	3,2503	3,2792	-8,63%	0,89%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, como já identificada nas últimas semanas, observa-se uma valorização com a aproximação do período de entressafra. Ressalta-se, todavia, que o aumento dos preços segue abaixo do identificado na safra passada em função da necessidade de parte dos produtores comercializarem arroz frente ao vencimento de financiamentos tomados junto aos bancos. Após, a significativa comercialização da soja por parte dos orizicultores entre março e maio, hoje, os produtores possuem baixa quantidade de soja para formação de caixa. Outro destaque é relacionado aos financiamentos oficiais de pré-custeio, o qual espera-se que alcance menos de 30% da área destinada para o arroz no estado.

No Mato Grosso, a colheita do grão está finalizada e os preços continuam estáveis em R\$39,58/60 kg. Contudo, os preços mais valorados no RS e no Tocantins e a entrada da entressafra podem dar suporte ao aumento das cotações nos próximos meses.

No atacado, a cotação segue abaixo do negociado no mesmo período no ano passado como resultado da maior produção nacional e da menor cotação no Sul do país

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, em meio a forte demanda mundial e oferta restrita no atual período de entressafra, observa-se significativa valorização na cotação local. O Iraque, o Irã e os países africanos, somados a China e as Filipinas, continuam sendo os grandes impulsionadores da demanda mundial na atual safra. Há expectativa no mercado mundial que os preços tailandeses continuem a tendência de alta nos próximos 3 meses.

No Vietnã, como resultado da alta no mercado tailandês, os valores do grão apresentaram a maior cotação dos últimos 13 meses, negociados entre US\$360 e US\$380 a tonelada com 5% de quebra. Outro fator de alta foi a confirmação da compra imediata de Bangladesh de 300 mil toneladas. Apesar de Bangladesh ser o quarto maior produtor de arroz no mundo, os baixos estoques de passagem e a menor produção, em razão de enchentes, levaram o governo para a intensificação de importação de arroz.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado mundial, apesar da significativa recuperação da produção mundial, a oferta da Safra 2016/17 segue abaixo do que foi inicialmente projetado. Com isso, somada a forte demanda mundial, os preços seguem com o viés de alta. No Brasil, todavia, é esperado que o preço médio anual negociado fique abaixo do da Safra 2015/16, porém é provável que os preços comercializados subam nos próximos meses com a entrada da entressafra nacional.